



DENTES SUPRANUMERÁRIOS: COMPLICAÇÕES, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA

Lívia Divina de Paiva¹

Gabriela Marcolino Ferreira¹

Walter Leonel Barros²

Graciane Ester Rosa Queiroz Gomes²

gracianerq@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Supranumerários; Dentes; Diagnóstico; Tratamento.

INTRODUÇÃO

Na literatura encontramos numerosas anomalias dentárias decorrentes de interferências ocorridas durante o processo de desenvolvimento das estruturas dentais, dentre elas os dentes supranumerários (DSs), anomalia de formação do número dentário. DSs são dentes extras presentes na dentição decídua ou permanente, com maior frequência na permanente, e em maxila ou mandíbula. Sua causa ainda não é bem compreendida. Sua maior incidência é na região anterossuperior, aproximadamente 90%, com o mesiodente que se encontra entre os incisivos centrais, podendo ser múltiplos ou únicos. É mais comum em homens, com pouca diferença, e pode passar despercebido quando se encontra impactado (DIAS *et al.*, 2019; BEZERRA, BEZERRA, CAVALCANTI, 2007). A presença dos DSs pode gerar várias complicações, como: apinhamento dentário, retardo na erupção, impacção de dentes permanentes, diastemas, rotação ou deslocamento dentário, desenvolvimento de lesões císticas, perda de espaço, reabsorção radicular de dentes adjacentes e irrompimento de DSs na cavidade nasal. Pacientes que apresentam DSs na dentição decídua, têm de 30% a 50% maior chance de apresentá-lo na dentição permanente. Para identificar tal anomalia a radiografia panorâmica é de suma importância, pois é capaz de detectar a presença desses na cavidade oral, possibilitando um bom plano de tratamento, favorecendo prognóstico e evitando maloclusões (NUNES *et al.*, 2015). Os dentes supranumerários podem ter diversos comportamentos, podem irromper normalmente, estarem invertidos, permanecer impactados ou se destinarem à uma posição ectópica. Quando se encontram retidos podem estar: completamente envolvidos por tecido ósseo, coberto de forma total ou parcial pela mucosa, ou parcialmente irrompidos. Nesse contexto quando os dentes

¹ Acadêmico do 8º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

² Cirurgião-Dentista - Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

impactados estão na dentição decídua, podem gerar atraso na erupção do permanente, alteração do crescimento ósseo, e posicionamento anormal do dente permanente. O diagnóstico preciso deve ser realizado, usando de exame clínico e por imagem através radiografias ou tomografias. A literatura descreve diversas opções de tratamento, desde o simples acompanhamento, até remoção cirúrgica do elemento e da patologia se presente, dependendo assim da especificidade de cada caso (REIS *et al.*, 2006; JUNIOR, STANG, OLIVEIRA, 2015). Perante o exposto, este trabalho tem por objetivo apresentar informações sobre etiologia, diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários.

METODOLOGIA

O trabalho em questão se trata de uma pesquisa qualitativa básica, com objetivo exploratório na busca de referencial bibliográfico em torno da temática, dentes supranumerários e seu diagnóstico e tratamento. Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados virtuais Google acadêmico e *Scielo*. Utilizando-se dos descritores: Supranumerários, Dentes, Diagnóstico e Tratamento. Sendo aplicado critérios de inclusão de estudos que melhor corroborassem com o relatado estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A anomalia do dente supranumerário é considerada a mais significativa dentre as anomalias existentes, é chamada de supranumerário por ser um dente a mais, em excesso. Sua morfologia pode variar, tendo sua formação normal ou pode ter a malformação, sendo possível em dentes decíduos e em dentes permanentes. Segundos estudos, a prevalência dos supranumerários pode variar entre 0,8% e 3,7%, a anomalia pode estar associada a distúrbios de desenvolvimentos e até mesmo ter origem multifatorial. O diagnóstico precoce na detecção dos supranumerários é muito importante, para assim poder realizar o tratamento correto e evitar possíveis complicações (NUNES, *et al.*, 2015). Ocorre tanto em maxila quanto em mandíbula, mas a prevalência é em maxila, e raramente pode ser encontrado na cavidade nasal e no seio maxilar. O diagnóstico é clínico e radiográfico, por isso é muito importante ressaltar a realização de uma boa anamnese. Nem sempre o supranumerário pode vir a causar alterações patológicas, mas pode atrapalhar o desenvolvimento da oclusão, o diagnóstico é feito por um cirurgião dentista através de um exame clínico e com a ajuda da radiografia e tomografia (ARAÚJO, *et al.*, 2021). Em alguns casos pode ocorrer a existência de dentes supranumerários múltiplos, mas as chances de acontecer são baixas entre 12 à 23% dos casos. Na literatura mostra que muitos dos casos podem estar associados a síndromes, tais como Apert, Down, Gardner, Ehler-Dalos e Displasia Cleidocraniana. Geralmente não há um protocolo padrão no tratamento, muitas vezes a remoção é indicado ou em outros casos apenas o acompanhamento, porque irá depender de como o dente se encontra. O que deve ser observado sempre, é se o dente está invertido ou não, se já erupcionou e a sua



localização na arcada para poder fazer uma remoção de forma cautelosa (JUNIOR, *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença dos dentes supranumerários pode causar séries de complicações, tais como apinhamentos dentários, perda de espaço, cistos, tumores e reabsorção radicular, por isso seu diagnóstico precoce é muito importante. A utilização da radiografia e da tomografia é indispensável para ter um diagnóstico completo e poder realizar um plano de tratamento adequado evitando possíveis complicações.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B.M.; MORATO, R.M.; COSTA, M.D.M.A.; DIETRICH, L.; MARTINS, V.M.; FRANÇA, M.M.C.; Conduta clínica para tratamento de dentes supranumerários: Relato de caso clínico.

BEZERRA, P.K.M.; BEZERRA, P.K.; CAVALCANTI, A.L.; Dentes supranumerários: revisão de literatura e relato de caso. **Rev. Ci. Méd. biol.**, Salvador, v.6, n.3, p.346-356, set/ dez. 2007.

DIAS, G.F.; HAGEDORN, H.; MAFFEZOLLI, M.D.L.; SILVA, F.F.; ALVES, F.B.T.; Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil- relato de caso. **Revista Cefac.**, 21(6), p. 1-8, 2019.

JÚNIOR, E.S.; STANG, B.; OLIVEIRA, L.B.; Dentes supranumerários impactados: relato de caso clínico. **REV ASSOC PAUL CIR DENT**, v.69, n.1, p.89-94, 2015.

NUNES, K.M.; MEDEIROS, M.V.; CERETTA, L.B.; SIMÕES, P.W.; AZAMBUJA, F.G.; SÔNEGO, F.G.F.; PIRES, P.D.S.; Dente supranumerário: revisão bibliográfica e relato clínico. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo.**, v.27, n.1, p.72-81, 2015.

REIS, L.F.G.; GIOVANNI, A.; NAMBA, E.L.; SILVA, E.L.F.M.; GARCIA, M.A.; Dentes supranumerários retidos interferindo no tratamento ortodôntico. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v.3, n.2, p.20-25, 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=153013637003>. Acesso em: 26/07/2021.